CORREIO ESPORTIVO

Fórmula E/Divulgação

Fórmula E está no topo do ranking

SUSTENTÁVEL

Pelo quarto ano consecutivo, a Fórmula E lidera o Índice Global de Sustentabilidade no Esporte (GSBS) mantendo sua posição de esporte mais sustentável do mundo. A Fórmula E desbancou o Borussia Dortmund (Alemanha), Fórmula 1, NFL, NBA e a FIFA.

A GSBS, organização independente de classificação de sustentabilidade, classificou a Fórmula E com o Melhor Desempenho Total, além de liderar as categorias de Prêmios Ambientais e Sociais.

Embora a média da indústria esportiva tenha sido de 56/100 em 2025, a Fórmula E conquistou o primeiro lugar com uma vantagem de quatro pontos percentuais sobre o Borussia Dortmund, com uma pontuação de 85/100.

Analisando centenas de dados, o estudo realizou uma análise abrangente de 78 organizações de 11 países diferentes, incluindo organizações como Fórmula 1 (64/100), NFL (33/100), NBA (40/100) e FIFA (59/100).

Reforma

O Vasco trabalha com um novo custo para a reforma de São Januário. Orçada em R$ 500 milhões há cinco anos, o valor atualizado gira em torno de R$ 800 milhões para ampliar o estádio para 45 mil lugares.

Confirmado

Recuperado de lesão, o zagueiro Léo Ortiz, do Flamengo, está confirmado para a final da Libertadores. Ele foi liberado pela equipe médica e deve formar a zaga titular do Rubro-Negro na finalíssima.

Pedido aceito

O pedido do Botafogo para que a SAF não possa vender jogadores sem o aval da diretoria associativa foi acatado pela 21ª Câmara de Direito Privado da Justiça do Rio de Janeiro.

Na mira

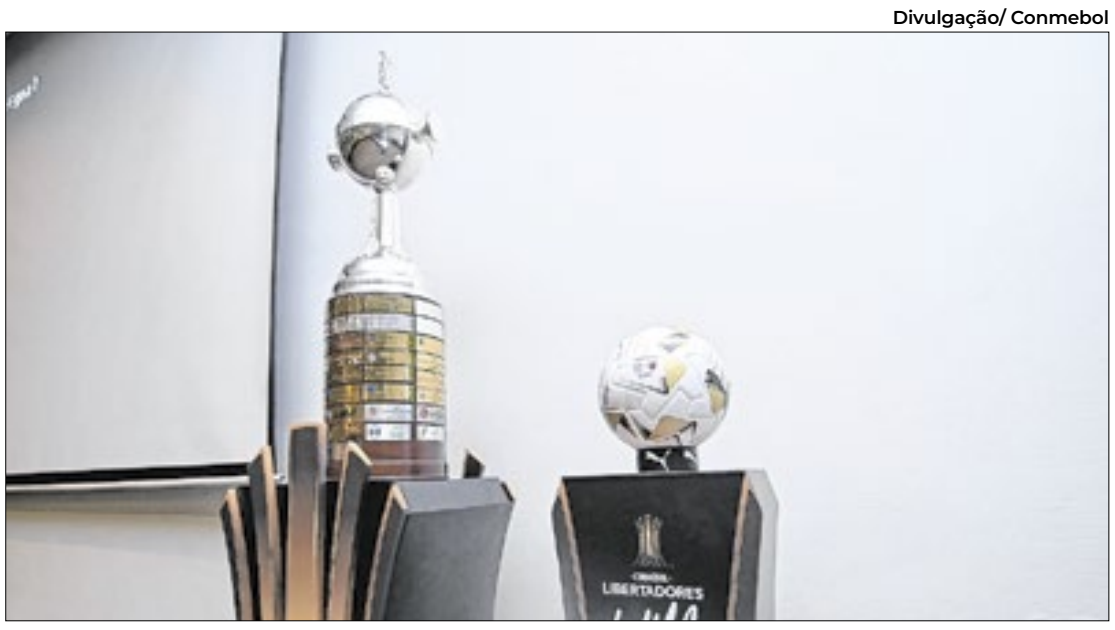
Reserva no Atlético-MG, o meia Gustavo Scarpa está sendo sondado pelo Fluminense, que busca um atleta com boa qualidade na bola parada. Pesa a favor do Flu a reformulação do elenco do Galo para 2026.

Invasão brasileira em Lima

Peruanos esperam invasão de torcedores para final da Libertadores

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Divulgação/ Conmebol



Final entre Palmeiras x Flamengo acontecerá neste sábado (29) a partir das 18h

Os peruanos contam com uma invasão de brasileiros em sua capital. A Apotur (associação dos operadores de turismo) projeta que entre 40 mil e 50 mil torcedores cheguem a Lima para a final da Libertadores, que acontece neste sábado (29) às 18h (Brasília).

Os operadores de turismo recordam que, em 2024, o Peru recebeu mais de 141 mil turistas brasileiros e que, em 2019, Lima sediou a final da Libertadores, disputada pelo Flamengo e o argentino River Plate, um evento que atraiu mais de 80 mil espectadores ao Estádio Monumental. Desse total, 30 mil eram argentinos e 25 mil, brasileiros.

A entidade calcula o possível impacto econômico: turistas esportivos, em média, gastam entre US$ 750 (R$ 4.035) e US$ 1.200 (R$ 6.460) por viagem, com acomodação, gastronomia, transporte, comércio e outras atividades. A visita dos torcedores brasileiros agora poderia gerar de US$ 40 milhões (R$ 215 milhões) a US$ 60 milhões (R$ 323 milhões) em consumo direto.

Segundo a presidente da associação, Claudia Medina, esse é um fluxo que espelha outros grandes eventos esportivos na América Latina e representa uma oportunidade para que mais brasileiros conheçam o país, sendo que 15% dos torcedores poderiam ampliar a estadia.

"Queremos mostrar outros destinos que podem interessar aos brasileiros, que incluem o complexo arqueológico de Caral (ao norte de Lima), a Reserva de Paracas (Ica) e o Vale do Colca, em Arequipa. Os turistas e torcedores brasileiros são exigentes e, se receberem a atenção necessária, é muito provável que o fluxo de visitantes aumente", diz ela.

Segundo a Conmebol, foram disponibilizados ingressos pelo site oficial para torcedores de cada um dos finalistas. Os times são responsáveis por definir a política de vendas, os requisitos de compra e a ordem de prioridade para seus fãs, bem como pela distribuição das vendas de ingressos.

Grande Prêmio decisivo para a McLaren

Apesar da desclassificação dupla na última rodada, que manteve viva a esperança do quinto título da Fórmula 1 de Max Verstappen, da Red Bull, a McLaren pode ser campeã mundial já neste fim de semana. Para isso, basta que Lando Norris, que, atualmente, tem 24 pontos de vantagem sobre seu companheiro de equipe Oscar Piastri e que o "T-Rex" Max Verstappen, saia do Qatar com 26 pontos de vantagem. Ou seja, dois a mais que a dupla.

O Grande Prêmio do Qatar, que ocorre no belo circuito de Lusail, acontece neste fim de semana, com direito a prova de Sprint. Com isso, a etapa Catari terá 33 pontos em disputa.

O treino livre e a classificação para o Sprint acontecerão na sexta (28) a partir das 10h30. O Sprint e a classificação para a corrida serão no sábado (29) a partir das 11h, enquanto a corrida principal será no domingo (30) às 13h, todos no horário de Brasília.

Após as desclassificações em Las Vegas, a McLaren afirmou que não mudará sua estratégia, já que a violação no regulamento, de acordo com o chefe da equipe, Andrea Stella, aconteceu por circunstâncias específicas da pista americana.

"Temos um método bem estabelecido e consolidado de acerto do carro e estamos confiantes de que isso nos levará a um plano ideal para as próximas corridas", disse Stella em comunicado.

Da mesma forma, o chefe de equipe afirmou que não priorizará o carro de Norris, já que Piastri ainda tem condições matemáticas de disputar o título.

Já Max Verstappen afirmou estar tranquilo e que não pensa no título, mas em aproveitar a corrida.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

EU/Presidency of Peru

Peru tem outro ex-presidente preso

CONDENADO

A Justiça do Peru condenou, na quinta (27), a 11 anos e cinco meses de prisão o ex-presidente Pedro Castillo pelo crime de conspiração após uma tentativa fracassada de autogolpe em 2022. Ele foi absolvido do crime de abuso de autoridade. A decisão foi tomada pela Câmara Criminal Especial da Suprema Corte, presidida pelo juiz José Neyra Flores e composta pelos magistrados Iván Guerrero López e Norma Carbajal Chávez.

Em 7 de dezembro de 2022, Castillo antecipou-se a uma sessão em que o Congresso analisaria um terceiro processo de destituição dele e leu uma mensagem ao país anunciando a dissolução do Legislativo e a convocação de uma Assembleia Constituinte.

Após sua manobra fracassada, ele foi afastado e levado para o presídio de Barbadillo.

A Constituição do Peru permite que o presidente dissolva o Congresso sob certas condições.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Papa I

O papa Leão 14 começou na quinta (27) sua primeira viagem fora da Itália desde que foi eleito, em maio. Serão quase quatro dias na Turquia, onde chegou pela manhã, seguidos por dois dias no Líbano.

Papa II

Um dos momentos mais importantes será a visita à cidade onde aconteceu, há 1.700 anos, o primeiro concílio ecumênico cristão. A viagem para a celebração do Concílio de Niceia é uma continuidade com o programa do papa Francisco.

Nigéria I

O presidente da Nigéria, Bola Ahmed Tinubu, declarou estado de emergência e ordenou um recrutamento adicional para as Forças Armadas do país. Medida foi tomada ontem após onda de sequestros em escolas nas últimas semanas.

Nigéria II

"Em vista da situação de segurança, declaro estado de emergência nacional e ordeno o recrutamento adicional nas Forças Armadas", disse. "A polícia recrutará mais 20.000 policiais, elevando o total para 50.000", concluiu o presidente.

Novo serviço militar na França

Medo de avanço de Putin leva França a criar novo serviço militar

Por Igor Gielow (Folhapress)

Reprodução/Wikimedia Commons

Macron anunciou nova modalidade de serviço militar

Em mais um passo da crescente militarização da Europa devido ao risco percebido de um conflito com a Rússia na esteira da Guerra da Ucrânia, a França anunciou nesta quinta-feira (27) a criação de uma nova modalidade de serviço militar.

"A França não pode ficar parada", disse o presidente Emmanuel Macron ao revelar os detalhes do novo programa, em uma base militar em Varces, nos Alpes. O plano "foi inspirado por práticas de nossos aliados europeus, num momento em que todos avançam em resposta a uma ameaça que pesa sobre todos nós", afirmou.

A ameaça, claro, é aquela que a Europa percebe no presidente Vladimir Putin, que invadiu a Ucrânia em 2022 e agora lida com mais uma difícil tentativa de acordo de paz mediado por Donald Trump.

O russo disse recentemente que líderes europeus vivem uma "histeria militar", mas que isso pode levar à guerra. Nesta quinta, em reunião com aliados no Quirguistão, afirmou que a ideia de que vá atacar a Otan é ridícula.

Macron, contudo, não mencionou o nome da Rússia, visando baixar a temperatura alta devido a comentários do chefe das suas Forças Armadas, o general Fabien Mandon. Ele disse que a França precisava se fortalecer e "aceitar perder suas crianças" em sua defesa. Políticos de todas as colorações criticaram o tom, e o próprio presidente foi a público dizer que não pretendia enviar jovens para lutar na Ucrânia.

Seja como for, o novo plano militar é destinado a jovens, embora Macron tenha descartado a volta do alistamento obrigatório, extinto em um processo gradual de 1997 a 2001.

Pelo esquema, jovens de 18 e 19 anos que toparem ser voluntários receberão salários por dez meses, num custo inicial equivalente a R$ 12,4 bilhões anuais. Macron quer atrair 3.000 pessoas em 2026, chegando a 10 mil em 2030 e, "dependendo da evolução das ameaças", a 50 mil em 2036.

Hoje, a França tem um efetivo de 202 mil militares, além de 38,5 mil reservistas. Os jovens que aderirem ao programa só servirão em solo francês, uma forma de evitar o fantasma de uma eventual ação na Ucrânia ou outro ponto.

A questão é sensível nas discussões sobre a paz. O plano inicial de Trump, pró-Rússia, previa a proibição da adesão de Kiev à Otan e a presença de forças ocidentais em solo ucraniano. Na versão revisada após pressão europeia, isso não está claro.

No ano passado, quando ventilou a hipótese de uma força de paz, Macron ouviu de Putin a ameaça de uma guerra nuclear.

Tensão afeta turismo chinês no Japão

A crescente tensão entre o Japão e a China impactou não apenas as relações diplomáticas entre os países, mas também a visita de turistas chineses ao país vizinho. Segundo informações da mídia estatal de Pequim, os cancelamentos envolveram voos, hotéis, tours, aluguel de carros e serviços completos contratados em agências de turismo.

Desde a fala da primeira-ministra Sanae Takaichi sobre a utilização das forças do país para auxiliar os Estados Unidos contra uma possível incursão militar chinesa em Taiwan, a China tem imposto uma série de medidas que visam pressionar a líder por uma retratação. Uma delas foi a recomendação de que cidadãos chineses evitem viagens ao território japonês no curto prazo.

Um comunicado do Ministério da Cultura e do Turismo afirma que as declarações "flagrantemente provocativas" da líder japonesa prejudicaram de forma grave "o ambiente para o intercâmbio entre os povos da China e do Japão e representam riscos significativos para a segurança pessoal e a vida dos cidadãos chineses no Japão".

As recomendações do regime chinês surtiram efeito e, até agora, grandes companhias aéreas como a Air China, Xiamen Air e Sichuan Airlines flexibilizaram as regras de reembolso e cancelamento de rotas direcionadas ao Japão. Segundo a imprensa estatal chinesa Global Times, ao menos 12 rotas entre cidades da China continental e do Japão foram canceladas devido às tensões.

Uma estimativa do economista Takahide Kiuchi, do Nomura Research Institute, calculou que um boicote prolongado de turistas chineses poderia causar um prejuízo de 1,79 trilhão de ienes (R$ 61,6 bilhões) em um ano, o que geraria uma redução de 0,29% do PIB japonês.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)